

Requerimento n° 018/2020.

Proponente: Haroldo Suraty Gonçalves.

Assunto: Solicita Informações.

EXPOSIÇÃO FÁTICA

A função de controle da Câmara de Vereadores está prevista na Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, no seu art. 31.

Isso significa que é responsabilidade do vereador fiscalizar e controlar as contas públicas. A Câmara Municipal foi encarregada pela Constituição da República de acompanhar a execução do orçamento do Município e verificar a legalidade e legitimidade dos atos do Poder Executivo, primando pelas ações que resultem no bem-estar da população e na correta aplicação dos recursos públicos.

No momento em que um vereador se propõe a exigir do Poder Executivo os esclarecimentos e os documentos necessários para análise dos atos dos Secretários Municipais, do Prefeito e dos Agentes Públicos em geral, cumpre um dever Constitucional de Fiscalização e de acompanhamento da Gestão Pública, <u>não se trata aqui de mero pedido ou de um favor</u>, mais direito resguardado pela Lei Orgânica Municipal e pela Constituição Federal.

Recentemente, tomou-se conhecimento de que a ambulância do SAMU teria sido avariada em um alagamento.

Ademais, através do pregão 056/2020 a Prefeitura pretende contratar a locação de ambulância básica para atendimento ao SAMU, isso no valor de R\$ 754.334,55.

Com base nos deveres constitucionais de fiscalização e para acompanhar os atos do Poder Executivo, **é de suma importância esclarecimentos sobre essa questão.**



Conclusão:

Sendo assim, o vereador subscritor do presente requerimento solicita, após anuência do Soberano Plenário desta Casa Legislativa, que seja oficiado Excelentíssimo Prefeito Municipal de Sumidouro para que o mesmo, no prazo legal estabelecido na **LOM, preste as seguintes informações:**

- 1. A ambulância que atendia o SAMU realmente foi avariada num alagamento?
- 2. Qual a extensão dessa avaria? Quais partes mecânicas e ou elétricas foram afetadas? Quem foi o mecânico responsável por atestar essas avarias? Essas avarias não são recuperáveis? Não seria mais prudente consertar a ambulância do que contratar a locação de outra?
- 3. Há algum documento oficial comprovando quais as avarias da ambulância?
- 4. Em que local da prefeitura a ambulância está guardada? Como é possível a este signatário ter acesso ao referido patrimônio?
- 5. Se a avaria possui conserto, quem será o responsável por esse reparo? Quanto será gasto?
- 6. A prefeitura pretende leiloar esta ambulância?

Sumidouro, 12 de agosto de 2020.